

1. Identificação do Produto e da Empresa

Identificação do Produto:

Lauril Éter Sulfato de Sódio 70%

Outras maneiras de identificação

Não aplicável.

Usos recomendados e restrições de uso

Tensoativo. Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais. Não utilizar para fins particulares (domésticos).

Detalhes do Fornecedor

Macler Produtos Químicos Ltda

Rua Fritz Lorenz, 1774, Galpão 5 – Bairro Industrial – CEP 89120-000 – Timbó/SC

Telefone: (47) 3323-5012

E-mail: macler@macler.com.br

Número do Telefone de Emergência

0800 711 9000 / 0800 770 0044 – Unybrasil Emergências Ambientais

2. Identificação de Perigos

Toxicidade aguda – Oral (Categoria 4)

Corrosão/irritação à pele (Categoria 2)

Lesões oculares graves/ irritação ocular (Categoria 1)

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 2)

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (Categoria 3)



PERIGO

Frases de perigo

H302 Nocivo se ingerido.

H315 Provoca irritação à pele.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Precaução

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

Resposta de emergência

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 Tratamento específico nesta FDS.

P330 Enxague a boca.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo e recipiente conforme a legislação municipal, estadual ou federal.

3. Composição e Informações sobre os Ingredientes

Este produto é uma mistura.

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Lauril Éter sulfato de Sódio	9004-82-4	69 - 71 %

4. Medidas de Primeiros-Socorros

Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Informações gerais: Remova as roupas contaminadas.

Contato com a pele:

Lavar imediatamente com água abundante durante pelo menos 20 minutos. Lave as roupas e calçados contaminados antes de reutilizá-los. Procure atendimento médico se houver manifestação de irritação ou erupção cutânea.

Contato com os olhos:

Lave imediatamente com água abundante por pelo menos 15 minutos, separando as pálpebras com os dedos. Remova as lentes de contato, se necessário, se isso puder ser feito facilmente. Requer atenção médica de forma imediata.

Inalação:

Prover ar fresco imediatamente. Se algum sintoma se manifestar, procure atendimento médico.

Ingestão:

NÃO induzir vômito. Se a pessoa estiver consciente, enxaguar a boca com água. Jamais colocar algo na boca de alguém inconsciente. Se algum sintoma se manifestar, procure um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.

Os principais sintomas e efeitos são a irritação da pele e olhos.

Sintomas por inalação: tosse e irritação das mucosas.

Sintomas dérmicos: irritação da pele, podendo gerar vermelhidão e ressecamento.

Sintomas oculares: irritação dos olhos, vermelhidão da conjuntiva e visão embaçada.

Sintomas por ingestão: se ingerido em altas concentrações, pode causar náuseas, vômito e dor abdominal.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário.

Não possui antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Evite o contato com o produto ao assistir uma vítima.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção:

Dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool ou pó químico seco e spray d'água.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A água em spray pode não ser eficaz, a não ser que seja usada por bombeiros experientes. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água.

Produtos de combustão: óxidos de carbono (CO_x) e óxidos de enxofre (SO_x). Pode produzir fumos tóxicos durante a combustão.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Usar equipamento de proteção especial. Utilizar equipamento de proteção respiratória e vestimenta de proteção química. Combata o incêndio a uma distância máxima ou utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor. Resfrie os recipientes com grandes quantidades de água até bem depois do fogo ter sido extinto. Afastar-se imediatamente em caso de aumento do som proveniente dos dispositivos de segurança de ventilação ou de descoloração do tanque. Represar a água utilizada no controle de incêndio para descarte posterior.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**

Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste as pessoas interessadas. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Não tocar em recipientes danificados. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis. Afaste fontes de ignição.

Para o pessoal do serviço de emergência

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. O material utilizado deve ser impermeável. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Controlar o vazamento utilizando barreiras adequadas. Coletar o produto derramado com aspirador protegido eletricamente ou com outros meios mecânicos. Pode-se utilizar material inerte, como areia seca, terra ou vermiculite para auxiliar na coleta do produto derramado. Acondicionar o produto coletado em recipientes apropriados, selados e devidamente rotulados para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

7. Manuseio e Armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilizar proteção individual adequada. Utilize equipamento antifasicante e à prova de explosão. Não respirar vapores/poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Mantenha o produto em embalagens originais fechadas e identificadas. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter armazenado em temperaturas entre 15 e 40 °C. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazenar separado de agentes oxidantes fortes.

Embalagens próprias: embalagens plásticas, como as de polietileno de alta densidade (PEAD) e embalagens de aço inox 14571.

Mais informações de armazenamento: Abaixo de 15 °C as propriedades do produto serão alteradas. Abaixo de 10 °C o produto se torna não bombeável. A reversão destas mudanças é possível por meio de agitação e aquecimento. Armazenamento por longos períodos em temperatura acima de 50 °C podem alterar as propriedades do produto.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Parâmetros de Controle

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Óculos de segurança hermeticamente fechados.

Proteção da pele

Utilize luvas de borracha de nitrilo.

Proteção respiratória

Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada em casos de formação de vapores e aerossóis.

Perigos térmicos

Dados não disponíveis.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado Físico, 25°C: Pasta

Cor: Incolor a amarelado

Odor: Característico

Massa molecular média: 382 g/mol

pH (sol. 1% aquosa, 25 °C): 6,0 – 9,5

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: > 20,0 °C

Ponto de Ebulição/Faixa de Ebulição: O produto se decompõe antes da ebulição.

Ponto de Inflamação Método Pensky – Martens vaso fechado: > 100 °C

Inflamabilidade: O material é combustível, mas não se inflama facilmente.

Limite inferior de inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Limite superior de inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Limite superior de explosividade: Dados não disponíveis.

Limite inferior de explosividade: Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição (°C): Dados não disponíveis.

Temperatura de decomposição (°C): Dados não disponíveis.

Densidade, 25°C: 1,08 – 1,10 g/cm³

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade de vapor relativa (ar = 1): Dados não disponíveis.

Característica da partícula: Não aplicável.

Risco de explosão: O produto não é classificado como explosivo.

Propriedades Oxidantes: O produto não é classificado como oxidante.

Coefficiente de partição (n-octanol/água): Dados não disponíveis.

Viscosidade dinâmica 25 °C: ~ 5000 cP

Solubilidade em água: Solúvel

Solubilidade em Álcool Etílico: Dados não disponíveis.

Taxa de Evaporação: Dados não disponíveis.

10. Estabilidade e Reatividade

Reatividade:

Se armazenado e manuseado conforme as indicações, nenhuma reação perigosa é esperada.

Estabilidade química:

Estável se armazenado e manuseado conforme as indicações.

Possibilidade de reações perigosas:

Nenhuma reação perigosa é conhecida.

Condições a serem evitadas:

Calor, chamas, umidade e agentes oxidantes fortes.

Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição:

Em caso de combustão, óxidos de carbono (CO_x) e óxidos de enxofre (SO_x), além de outros fumos tóxicos, podem se originar da decomposição do produto.

11. Informações Toxicológicas

Toxicidade aguda - Oral:

DL₅₀ estimada para esta substância via read-across é ≥ 2000 mg/kg.

Toxicidade aguda - Inalação:

Dados não disponíveis.

Toxicidade aguda - Dérmica:

Dados não disponíveis.

Corrosão/irritação da pele:

A substância causa irritação da pele.

Lesões oculares graves/ irritação ocular:

A substância causa irritação ocular intensa e potencialmente irreversível.

Sensibilização da pele:

O produto não deve ser classificado como sensibilizante da pele.

Sensibilização respiratória:

O produto não deve ser classificado como sensibilizante respiratório.

Mutagenicidade em células germinativas:

Dados não disponíveis.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto não consta nas listas da IARC e nem da OSHA.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos - Exposições repetidas:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração:

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12. Informações Ecológicas

Toxicidade aguda para os peixes

Dados não disponíveis.

Toxicidade crônica para os peixes

Testes de 28 d com truta-arco-íris apresenta valores de NOEC $\geq 0,12$ mg/L.

Toxicidade aguda em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresenta valores $\geq 3,12$ mg/L.

Toxicidade crônica em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

Testes de 21 d com a *Daphnia magna* apresenta valores de NOEC $\geq 0,27$ mg/L.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

Dados não disponíveis.

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

Dados não disponíveis.

Persistência e degradabilidade:

O produto é considerado rapidamente biodegradável.

Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO):

Dados não disponíveis.

Potencial bioacumulativo:

Não é esperada a bioacumulação do produto.

Mobilidade no solo:

Dados não disponíveis.

Outros efeitos adversos:

Dados não disponíveis.

13. Considerações sobre a destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Este produto deve ser queimado em um incinerador adequado, equipado com pós combustor e purificador. Contate um serviço profissional licenciado de eliminação de resíduos para descartar este material. Não descartar este material. Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas.

Embalagens contaminadas:

Descarte como produto não utilizado.

14. Informações sobre o Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

RES 5.998/22 ANTT, IMDG/ DPC/ ANTAQ/ ICAO -TI / IATA- DGFT / ANAC

Este produto não está classificado como perigoso para o transporte conforme regulamentações acima.

15. Regulamentações

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).
Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras Informações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725: 2023] – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

[RESOLUÇÃO Nº 2998/22 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Lauril Éter Sulfato de Sódio 70%**

Código: **FDS0031** | Revisão: **0**

Data Revisão: **28/05/2024** | Validade: **12 MESES**

Página **8** de **9**

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego